

JULIANA RORIZ AARESTRUP  
ORGANIZADOR

# GUIA PRÁTICO PARA A ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

## Princípios e Técnicas



JULIANA RORIZ AARESTRUP  
GILMA SILVA CHITARRA  
EURISMAR ALVES FERREIRA  
MARCELO LISBOA PEREIRA  
WYLLIAN WINCKLER SARTORI

# GUIA PRÁTICO PARA A ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

## Princípios e Técnicas

JULIANA RORIZ AARESTRUP (ORG.)  
GILMA SILVA CHITARRA  
EURISMAR ALVES FERREIRA  
MARCELO LISBOA PEREIRA  
WYLLIAN WINCKLER SARTORI

Guia prático para a elaboração de trabalhos acadêmicos: princípios e técnicas. / Juliana Roriz Aarestrup..[et al.]. – Sinop, MT, 2021.

38p.

1. Orientações 2. Manual 3. Estrutura textual 4. Educação 5. Ensino  
I. Aarestrup, Juliana Roriz. II. Chitarra, Gilma Silva. III. Eurismar Alves Ferreira. IV. Marcelo Lisboa Pereira. V. Wyllian Winckler Sartori.

CDU: 001.9

# APRESENTAÇÃO

No início do ensino médio, os estudantes já se deparam com a produção e apresentação de trabalhos conduzidos por normas acadêmicas, havendo a necessidade de adequação aos padrões existentes.

O Guia Prático para a Elaboração de Trabalhos Acadêmicos: Princípios e Técnicas vem de encontro com o compromisso em orientar a organização dos trabalhos a serem produzidos pelos estudantes dos cursos integrados ao ensino médio do IFMT, Campus Avançado Sinop.

Este guia não substitui as normas da ABNT para os trabalhos científicos e técnicos e a sua indicação de uso é de autonomia do professor. O objetivo deste material, portanto, é auxiliar os estudantes na execução e formatação dos seus trabalhos em disciplinas curriculares e contribuir com a prática docente.

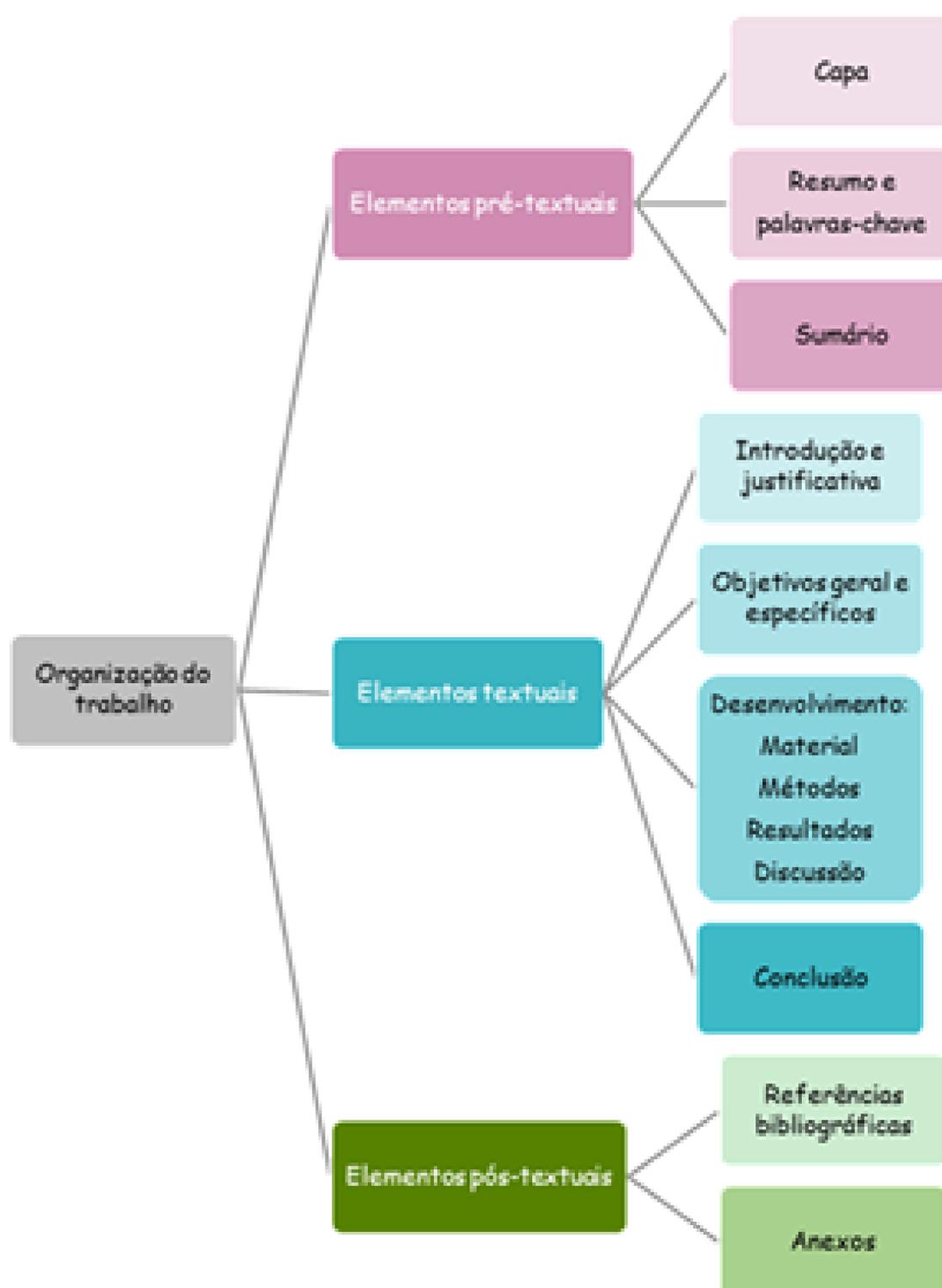
# CONTEÚDO

		Página
	APRESENTAÇÃO	i
	CONTEÚDO	ii
1.	ORGANIZAÇÃO	1
2.	FORMATAÇÃO	3
3.	CAPA	4
4.	TÍTULO	6
5.	RESUMO	8
6.	PALAVRAS-CHAVE	10
7.	INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	13
8.	OBJETIVOS	18
9.	MATERIAL E MÉTODOS	21
10.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	23
11.	CONCLUSÃO	27
12.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
13.	MATERIAL CONSULTADO	31



# 1. ORGANIZAÇÃO

A estrutura, os elementos e a organização básica dos trabalhos acadêmicos, adotadas neste guia prático, obedecerão a sequência a seguir:



Para compor o sumário, sugere-se o ordenamento abaixo:

	<b>Página</b>
<b>1. Elementos pré-textuais</b>	
1.1 Capa	
1.2 Resumo	
1.3 Palavras-chave	
1.4 Sumário	
<b>2. Elementos textuais</b>	
2.1 Introdução e justificativa	
2.2 Objetivos	
2.2.1. Geral	
2.2.2. Específicos	
2.3. Desenvolvimento	
2.3.1. Material	
2.3.2. Métodos	
2.3.3. Resultados e discussão	
2.4. Conclusão	
<b>3. Elementos pós-textuais</b>	
3.1 Referências bibliográficas	
3.2 Anexos	



## 2. FORMATAÇÃO

A formatação envolve a organização estrutural e visual do trabalho. É nesta etapa que se padroniza o estilo, tamanho e a cor de letra, dos parágrafos, espaçamento entre as linhas, além do alinhamento do texto e das margens das páginas.

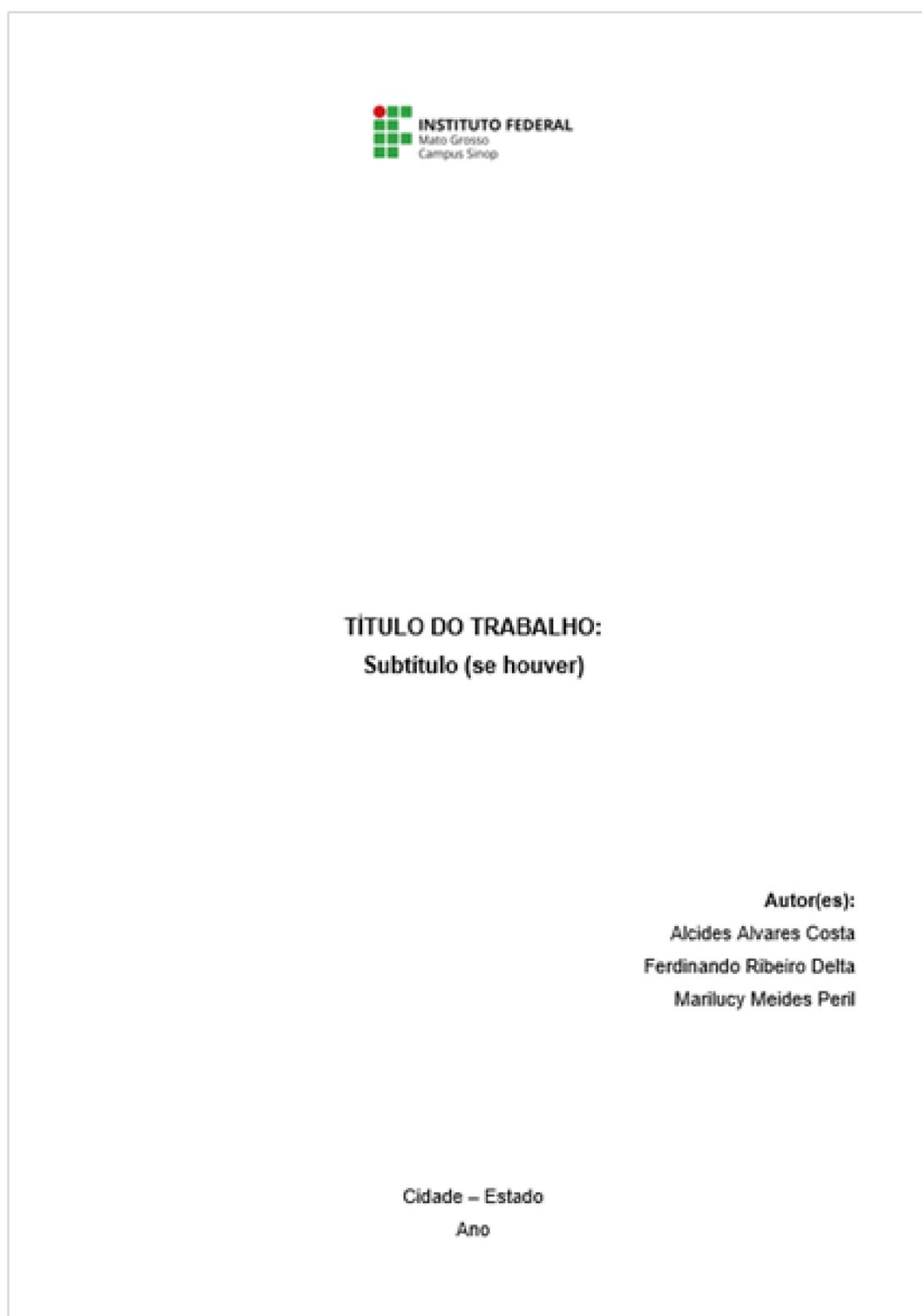
A personalização apresentada como padrão para todo o texto do trabalho consiste em:

- Fonte (letra): Arial ou Times New Roman;
- Tamanho da fonte (letra): 12;
- Cor da fonte (letra): Preta;
- Espaço entre linhas: 1,5;
- Alinhamento geral do texto: justificado;
- Parágrafo: recuo de 1,25;
- Margens das páginas: Superior, inferior, direita e esquerda – 2,0.
- Os elementos pré-textuais e pós-textuais possuem formatação diferenciada. Siga as orientações em cada um deles.

## 3. CAPA

A capa consiste na proteção externa do trabalho e possui as informações básicas, porém indispensáveis para a sua identificação.

Observe:



 **INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso  
Campus Sinop

**TÍTULO DO TRABALHO:**  
Subtítulo (se houver)

**Autor(es):**  
Alcides Alvares Costa  
Ferdinando Ribeiro Della  
Marilycy Meides Peril

Cidade – Estado  
Ano

**Título e subtítulo:**

- ✓ Título em letras maiúsculas
- ✓ Subtítulo apenas com a letra com inicial maiúscula
- ✓ Tipo de letra: Arial ou Times new Roman
- ✓ Tamanho: 14
- ✓ Alinhamento: centralizado
- ✓ Espaçamento entre linhas: 1,5



**Logotipo:**

- ✓ Utilizar a logotipo do IFMT - Campus Sinop

TÍTULO DO TRABALHO:  
Subtítulo (se houver)

**Autoria:**

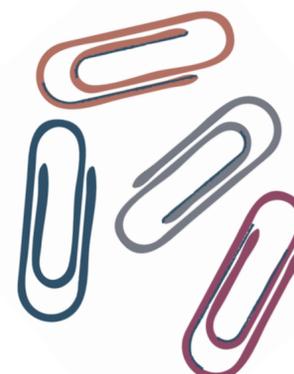
- ✓ Citar o nome completo dos autores e em ordem alfabética
- ✓ Tipo de letra: Arial ou Times new Roman
- ✓ Tamanho da letra: 12
- ✓ Alinhamento: à direita
- ✓ Espaçamento entre linhas: 1,5

**Local e data:**

- ✓ Citar a cidade e as iniciais do estado
- ✓ Tipo de letra: Arial ou Times new Roman
- ✓ Tamanho da letra: 12
- ✓ Alinhamento: centralizado
- ✓ Espaçamento entre linhas: 1,5

Autor(es):  
Alcides Alvares Costa  
Ferdinando Ribeiro Delta  
Marilucy Meides Peril

Cidade – Estado  
Ano



## 4. TÍTULO

A elaboração do título pode ser uma missão desafiadora, pois ele é o "cartão de visitas" e demonstrará ao leitor o tema principal a ser abordado. Um título adequado deve expressar todo o conteúdo do trabalho acadêmico, de forma clara e concisa.

Veja :

- Título, subtítulo e uso de dois pontos para enfatizar mais detalhes sobre o tema.

**Exemplo: Dieta e nutrição na era pós-genoma: nutrigenômica**

Fonte: DA ASSUNÇÃO, A.W.; ARTMANN, M.; AARESTRUP, J.R. Dieta e nutrição na era pós-genoma: nutrigenômica. REBES (Pombal - PB, Brasil), v. 4, n. 2, p. 13-20, mai.-jun., 2014.

- Pergunta relevante que conduza o leitor ao tema central do trabalho.

**Exemplo: Os influenciadores realmente influenciam? O efeito dos influenciadores digitais na intenção de compra**

Fonte: SOARES, J.C. ; SOARES, T.C. ; PEREIRA, M.L. Os influenciadores realmente influenciam? O efeito dos influenciadores digitais na intenção de compra. NAVUS Revista de Gestão e Tecnologia, v. 11, p. 01-16, 2021.

- Metáforas ou jogos de palavras podem expressar o tema central de forma descontraída.

Exemplo: Aprendendo a ensinar e ensinando a aprender: o uso de modelagem didática no ensino de biologia

Fonte: AARESTRUP, J.R.; PELLIZARI, K.; ALVES, H.R.A. Aprendendo a ensinar e ensinando a aprender: o uso de modelagem didática no ensino de biologia. Revista Internacional em Saúde Coletiva, v. 6, p. 69-86, 2014.

- Frase que apresente o trabalho de modo prático e objetivo.

Exemplo: Seleção de cultivares de alface para plantio na primavera em Várzea Grande

Fonte: FILIPETTO, P.; MACHADO, A. Q.; CHITARRA, G.S. Seleção de cultivares de alface para plantio na Primavera em Várzea Grande. In: 46 Congresso Brasileiro de Olericultura, 2006, Goiânia. Livro de resumos, 2006. v. 24. p. 1021-1024.

Formatação para o título:

- Fonte (letra): Arial ou Times New Roman;
- Tamanho da fonte (letra): 14;
- Cor da fonte (letra): Preta;
- Espaço entre linhas: 1,5;
- Alinhamento geral do texto: centralizado.

## 5. RESUMO

Geralmente, o leitor realiza o seu primeiro contato com o trabalho por meio do resumo. A redação de um resumo é uma etapa fundamental da comunicação entre o redator e leitor do trabalho acadêmico. Portanto, precisa ser organizada e informativa.

O resumo recebe o compromisso de apresentar a essência do trabalho, buscando descrever o tema de maneira contextualizada, em consonância com o objetivo geral do estudo. No resumo, também é necessário constar uma breve descrição da metodologia, das informações mais relevantes e da contribuição deste estudo.

“Uma apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão clara e rápida do conteúdo e das conclusões do trabalho”. (ABNT)

Para a elaboração de um resumo completo e objetivo, tente responder as questões a seguir:

Justificativa: Por que este trabalho foi realizado?

Metodologia: Como o trabalho foi conduzido?

Resultados: Quais foram os dados encontrados?

Conclusão: Qual é a relevância dos resultados alcançados?

## Observe o exemplo:

O mundo busca fontes alternativas de energia, bem como aproveitamento de resíduos industriais considerados poluentes. Este trabalho avaliou a utilização da massa seca da parte aérea de sorgo biomassa e de capim elefante na forma in natura e acrescidas de óleos residuais (glicerina e bio-óleo) para geração de energia. Para tanto, foi implantado um experimento no delineamento inteiramente ao acaso com três repetições, composto por 10 tratamentos: sorgo biomassa, capim elefante e as misturas destas biomassas com duas concentrações de bio-óleo e duas de glicerina. Foi avaliada a umidade, voláteis, cinzas, carbono fixo e poder calorífico superior (PCS). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ( $P < 0,05$ ). As características avaliadas demonstraram diferenças significativas ( $P < 0,05$ ) entre os tratamentos. A adição dos óleos residuais elevou a umidade das amostras in natura de sorgo e capim. Para os voláteis, alterações dos valores, em relação às biomassas in natura, só ocorreram para tratamentos com adição de glicerina. Resultado contrário foi observado para as cinzas, onde apenas os tratamentos com bio-óleo variaram em relação às biomassas in natura. Para a característica carbono fixo, formaram-se cinco grupos de médias entre os tratamentos. Quanto ao PCS, apenas a adição de bio-óleo, independentemente da concentração, promoveu elevação de, aproximadamente, 1000 kcal kg<sup>-1</sup> na biomassa, atingindo valor médio de 4907 kcal kg<sup>-1</sup>. As biomassas de capim elefante e sorgo apresentaram potencial para uso energético com adição de bio-óleo mais atrativos que a glicerina para geração de energia.

Fonte: SARTORI, W.W. et al. Geração de energia a partir de sorgo biomassa e capim elefante com adição de óleos residuais. Rev. Cien. Intellecto, Venda Nova do Imigrante, v. 2, n. 1, p. 112-116, 2016.

### Formatação do resumo:

- Fonte (letra): Arial ou Times New Roman;
- Tamanho da fonte (letra): 12;
- Cor da fonte (letra): Preta;
- Espaço entre linhas: simples;
- Alinhamento geral do texto: justificado;
- Parágrafo: único e sem recuo na primeira linha;
- Número de palavras: de 200 a 400 palavras;
- Ilustrações ou referências: não colocar.



## 6. PALAVRAS-CHAVE

As palavras-chave são os termos que resumem a temática central de um texto. Estas palavras são utilizadas como referências para a catalogação e o arquivamento do documento e são muito úteis para os usuários que buscam bibliografias para o estudo e/ou a produção de seus próprios textos, quando inseridas em bases de dados de pesquisas.

As palavras escolhidas precisam expressar, clara e especificamente, o conteúdo do trabalho, o que significa em utilizar termos coerentes e precisos. Observe:

Exemplo:

Título: Violência contra as mulheres: o discurso em duas letras de músicas dos anos 70

Palavras-chave: Discurso; Músicas; Mulheres.

Fonte: MOREIRA-LEITE, J.R.; Jesus, D.M. Violência contra as mulheres: o discurso em duas letras de músicas dos anos 70. POLIFONIA: ESTUDOS DA LINGUAGEM, v. 27, p. 135-156, 2020.

Exemplo:

Título: Análise da viabilidade de sementes de *Euphorbia heterophylla*

Palavras-chave: Dormência; Germinação; Planta daninha; Tetrázólio.

Fonte: AARESTRUP, J. R.; KARAM, D. ; CORREA, E. J. A. ; FERNANDES, G. W. Análise da viabilidade de sementes de *Euphorbia heterophylla*. Planta Daninha, v. 26, p. 515-519, 2008.

As palavras-chave acompanham o resumo, em uma linha abaixo. Veja só:

Exemplos:

**RESUMO:** Em tempos de busca de tecnologias para aumentar a produtividade dos rebanhos sem, no entanto, onerar os custos de produção, os estudos envolvendo a maximização da eficiência digestiva em função da utilização de alimentos processados apresentam grande potencial. O processamento do grão de milho promove alterações no sítio de digestão do amido, no aproveitamento total do alimento e da dieta, além de proporcionar alterações substanciais no ambiente ruminal. Neste sentido, o objetivo desta revisão é apresentar os métodos de processamento do grão de milho, bem como as vantagens e desvantagens destas técnicas, com foco na alimentação de ruminantes.

**Palavras-chave:** amido, bovinos, digestibilidade, gelatinização.

Fonte: MOURÃO, R.C. et al. Processamento do milho na alimentação de ruminantes. PUBVET, Londrina, V. 6, N. 5, Ed. 192, Art. 1292, 2012.

**RESUMO:** O presente trabalho é parte de uma pesquisa em andamento e tem como objetivo apreender as disputas e contradições que permeiam as atuais reformas político-educacionais e suas implicações para o desenvolvimento do currículo integrado no Ensino Médio, bem como para a luta de educadores socialistas, movimentos sociais e classe trabalhadora por uma educação omnilateral, politécnica e unitária. O estudo é realizado na perspectiva metodológica histórico-crítica e utiliza-se das técnicas de pesquisa documental e entrevista com questões semiestruturadas, realizadas com educadores e estudantes de uma escola do campo. O aporte teórico para este estudo foi buscado em Frigoto (2006; 2017), Ferreti e Silva (2017), Caldart (2015), Marx e Engels (2004), Ramos (2012; 2017), Sacristán (2000), entre outros. Conclui-se que as atuais políticas editadas pelo governo federal, entre as quais, a Lei nº 13.415/2017, a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC); a Emenda Constitucional nº 95/2016 e o Projeto de Lei do Senado nº 193/2016, são um retrocesso, uma afronta às conquistas dos movimentos sociais que se iniciaram com a Constituinte de 1987 e foram se solidificando a partir da Constituição Federal de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, do Decreto 5.154/2004 e do Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio/2007 e vão na contramão do projeto de educação de base unitária, politécnica e omnilateral, defendido pela Escola Estadual Florestan Fernandes, pelos trabalhadores, movimentos sociais e educadores socialistas.

**Palavras-chave:** Contrarreformas. Currículo Integrado. Resistência.

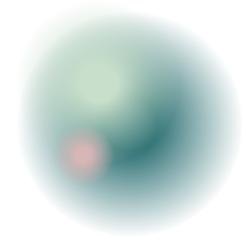
Fonte: SILVA, R. M. da; MACHADO, I. F.; ANDRIONI, I. "CONTRARREFORMAS" EDUCACIONAIS CURRICULARES E RESISTÊNCIA | Educational "counter-reforms", and the integrated curriculum as resistance. Trabalho & Educação, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 119-133, 2018.  
Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9724>. Acesso em: 16 set. 2021.

Aqui estão algumas dicas para a escolha das palavras-chave:

- Conheça o assunto central do seu trabalho com precisão.
- Planeje palavras de relevância relacionadas ao tema.
- Evite termos de impacto negativo.
- Pense como leitor ao invés de redator, antes de produzir as palavras-chave.

Formatação das palavras-chave:

- Fonte (letra): Arial ou Times New Roman;
- Tamanho da fonte (letra): 12;
- Cor da fonte (letra): Preta;
- Alinhamento: justificado;
- Escrita das palavras: Iniciais maiúsculas e separadas por ponto e vírgula;
- Não utilize palavras que já estejam no título;
- Adicionar as palavras-chave em ordem alfabética ou de importância para o tema abordado;
- Número de palavras: 3 a 5 termos, simples ou compostos.



## 7. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em textos acadêmicos, assim como em qualquer outro tipo de escrita, é necessária uma introdução "irresistível", convidando à continuidade da leitura. Como a introdução é a parte inicial do texto, o seu papel fundamental é incentivar a leitura do texto na íntegra. Para que este objetivo seja alcançado, é importante que o conteúdo esteja organizado e contextualizado, utilizando-se referencial teórico para o seu embasamento. Geralmente, o conteúdo do texto já foi abordado por diferentes autores, sob perspectivas diversas. Detalhar estas informações e trilhar a trajetória dos estudos ou descobertas, portanto, torna-se uma importante ferramenta para ao leitor.

Para se obter êxito com a introdução, siga alguns passos:

- Uma boa introdução é aquela que conduz o leitor a uma ordem lógica, com dados objetivos e importantes sobre o tema.
- O momento ideal para produzir a introdução é ao término do trabalho, quando se tem a visão geral do tema, dos principais materiais de consulta bibliográfica e das informações indispensáveis.
- Após a redação e revisão do texto da introdução, solicite a alguém que leia para verificar se está adequado e de fácil compreensão.

## Exemplo:

Os íons ferro são componentes moleculares de eritrócitos e da mioglobina, participam da síntese de DNA, respiração celular e metabolismo de nutrientes e fármacos em hepatócitos, sendo considerado um mineral essencial à homeostase do organismo humano. Apresentam-se sob duas alternativas básicas: ferro heme, encontrado em alimentos de origem animal e rapidamente absorvido pelo epitélio do intestino delgado; ferro não heme, presente em produtos de origem vegetal e com menor assimilação pela mucosa intestinal, se comparado com sua forma heme (Motta, 2009).

De acordo com Cunha (2010), a quantidade de ferro no indivíduo adulto pode variar entre 1,5 g e 3,0 g, o que corresponde a 35 mg (em mulheres) e 45 mg (em homens) por peso corporal. A regulação da quantidade deste mineral depende da assimilação pelo intestino e, alterações nas suas concentrações estão relacionadas à depleção ou sobrecarga no organismo humano. Em casos de hemocromatose hereditária (HH), a captação e o acúmulo de ferro tornam-se progressivamente incontroláveis.

A hemocromatose pode ter origem genética ou ser adquirida, sendo classificada como primária ou secundária, respectivamente. Cerca de 80 a 90% dos indivíduos afetados pela doença apresentam mutações no gene HFE, mas outros genes podem estar envolvidos na sua etiopatologia (Cunha, 2010).

A HH é uma doença genética muito comum na população caucasiana, acometendo cerca de 1 a cada 220-250 indivíduos com descendência celta ou do norte da Europa (Martinelli, 2012). Estudos preliminares realizados no Brasil confirmam a prevalência da patologia em pessoas de origem européia (Barbosa et al., 2005; Torres et al., 2008; Santos et al., 2012)

Os portadores da HH apresentam predisposição natural para a absorção excessiva de íons ferro através da dieta, armazenando-se principalmente no fígado, pâncreas e coração, com possibilidades de ocasionar cirrose, hepatocarcinoma, diabetes, insuficiência cardíaca e até mesmo o óbito do paciente (Cançado & Chiattonne, 2008). Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo realizar um review literário sobre os aspectos genético-moleculares da HH.

Fonte: SANTOS, F. S. ; AARESTRUP, J.R. . Análises genético-moleculares da hemocromatose hereditária. Revista Brasileira de Educação e Saúde, v. 4, p. 7-12, 2014.



A justificativa é a parte do texto em que se indicam as motivações para a produção do trabalho. A sua função é explicar sobre a importância e/ou o porquê de alguém lê-lo, ou seja, é um elemento persuasivo.

Uma justificativa bem elaborada é sempre convincente e útil ao leitor, seja para uma avaliação ou como material de consulta. Sendo assim, o seu planejamento e sua elaboração devem ser feitos nos primeiros momentos de realização do trabalho.

Para escrever a justificativa, veja algumas dicas:

- A utilização de citações de outros autores ou revisão teórica é desnecessária;
- Não adiante hipóteses ou conclusões a respeito do tema;
- Explique qual é o motivo da escolha do tema, em detrimento de tantos outros que existem;
- Se o trabalho pretende discutir alguma problemática pré-existente, é importante que seja descrito;
- Informe sobre os benefícios do estudo ou da realização do trabalho para a comunidade acadêmica.

## Exemplo:

Em 2016, criamos, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) - Campus Avançado Sinop, o curso de extensão de teoria e prática musical. O objetivo era trazer para a cidade um trabalho sistematizado para o ensino de música. O curso surgiu de uma necessidade encontrada a partir da observação empírica da comunidade de Sinop, tendo como ponto de partida o alunado recém-ingresso no campus no ano de 2016, visão essa ampliada para os ingressantes nos anos seguintes.

Essa necessidade foi verificada nas primeiras aulas do componente curricular de artes do primeiro ano, quando os alunos relataram que, em seu contato com a disciplina, em nenhum momento tiveram o estudo sistemático da música. No máximo, era programado um momento em que os alunos que possuíssem "talento" poderiam apresentar-se para comunidade. Quase nunca, porém, a música era trabalhada com o caráter de desenvolver competências e habilidades em todos os educandos.

É importante destacar que nos anos posteriores percebemos um crescente ingresso de alunos que se envolvem em atividades musicais, na sua maioria de forma autodidata, mas com um grupo que participa de cursos que são presentes na cidade, sejam eles particulares ou de iniciativa da prefeitura.

Dessa rápida análise, feita por um recém-chegado em uma cidade do norte do Estado do Mato Grosso, adveio a necessidade de um trabalho musical bem estruturado que contribuísse para a formação musical local em diversos aspectos, desde a preparação de músicos competentes até a formação de cidadãos capazes de perceber e criticar o ambiente sonoro que cerca o ser humano na atualidade.

Com intuito de criar um projeto de maiores dimensões no campo da educação musical, surge então a necessidade/vontade de se iniciar um grupo de câmara no IFMT, usando, a princípio, a flauta doce, que se mostra como um potente instrumento musical, capaz de musicalizar, assim como trabalhar os diversos aspectos necessários para a formação do aluno no ensino médio.

Por meio deste grupo, desenvolvemos este projeto, continuidade ao proposto no ano de 2019, intitulado de "Vidas Sertanejas 2" para apresentar/finalizar a continuação dos trabalhos desenvolvidos no ano anterior. Mantemos a estrutura de ações desenvolvidas no projeto em 2019, porém damos mais um passo para que possamos concluir a produção do espetáculo pensado para a turma de nível avançado iniciado no ano de 2018.

É importante explicitar que um processo criativo não cabe em sua integralidade no período de seis meses, tempo destinado por esse edital e por outros que já passamos. Desta maneira, construímos o projeto de maneira que executaremos em 3 etapas, sendo esta a segunda.

É relevante ressaltar, ainda, que durante os anos de 2016, 2017 e 2018, no período de formação deste grupo de câmara com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, tivemos a execução do curso de flauta doce e teoria musical, atividade que não foi desenvolvido no ano de 2019. Esperamos, nesse ano retomar o curso para que possamos retroalimentar o grupo, ou seja, formar alunos da comunidade e interna para comporem o trabalho de câmara.

Os Flautistas de Pã é um resultado destes cursos desenvolvidos e, falando da temática principal do projeto, o espetáculo se torna uma espécie de residência artística para que os alunos possam por em prática toda a aprendizagem dos anos anteriores. Além disso, percebemos que a existência de um trabalho com ensino de música e posterior vivência de apresentação corrobora com uma cultura profissional de uma das vertentes da cidade: o serviço.

Sinop é considerada um centro no norte de Mato Grosso e com esse status percebemos uma dinâmica para atender aos momentos de lazer de sua população. Os bares e restaurantes que atendem esse nicho trazem a música ao vivo no cotidiano de seu atendimento. Desta forma, o grupo e as atividades de ensino que estão sendo desenvolvido desde 2016, contribui com os alunos que desejam integrar esse mercado, fornecendo para eles a compreensão técnica e prática da gerência de um trabalho estético/artístico.

Com esse pensamento, percebemos que os alunos devem estar aptos ao trabalho em conjunto, ao pensamento crítico e criativo na prática. Ao pensar em elementos musicais e outros que possam contribuir para a comunicação de uma ideia artística, possibilitamos uma formação mais completa dos músicos. Assim, entendemos como de suma importância a presença de um grupo que tenha características profissionais, mas que se pretende didático, exista no IFMT e que por meio deste projeto produza o espetáculo que por hora trabalhamos.

Assim, visamos não só colaborar com a sociedade local, mostrando a importância do trabalho sistemático e estruturado no campo musical, mas também abrir espaço para que aqueles que estejam no ensino médio em outras instituições públicas e aqueles que já passaram por essa etapa da educação possam ter experiências musicais efetivas, seja como instrumentistas ou até mesmo como plateia.

Buscamos, ainda, continuar com a consolidação do grupo de flautas doce no Campus Avançado Sinop que tem como função difundir aspectos culturais não explorados na cidade, bem como, levar o nome da instituição à qual o projeto pertence para a comunidade externa, por meio de espetáculos e produções científicas sobre o que está sendo desenvolvido no projeto, ações estas que já vem se desenvolvendo ao longo da existência.

Fonte: COSTA, P. S. S.; BALDAN, V. L. ROSA, S.C.; SIQUEIRA, R.O. Vidas sertanejas 2 [Projeto de Extensão]. Sinop: IFMT - Campus Avançado Sinop; 2020.

## Formatação da introdução e justificativa:

- Fonte (letra): Arial ou Times New Roman;
- Tamanho da fonte (letra): 12;
- Cor da fonte (letra): Preta;
- Espaço entre linhas: 1,5;
- Alinhamento geral do texto: justificado;
- Parágrafo: recuo de 1,25.

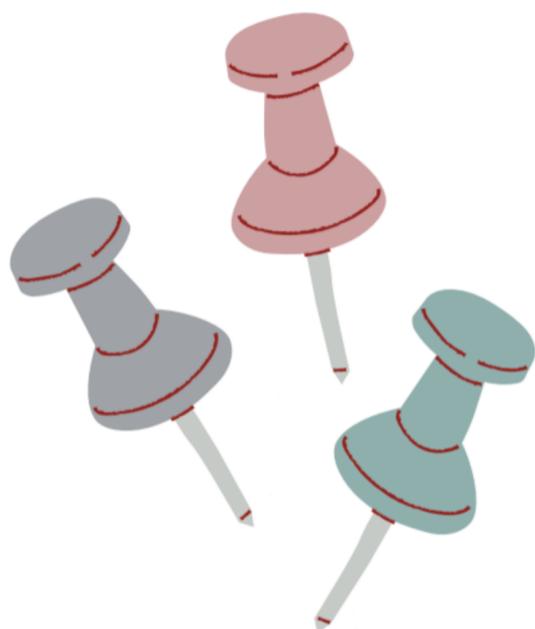


## 8. OBJETIVOS

Os objetivos têm por finalidade direcionar a realização de um estudo ou uma pesquisa. Em trabalhos acadêmicos, há dois tipos de objetivos - geral e específicos - e suas formas de elaboração são diferenciadas: o objetivo geral deve sintetizar e representar a ideia central, enquanto que os objetivos específicos detalham todas as intenções do trabalho.

Veja as principais diferenças entre eles:

	Objetivo geral	Objetivos específicos
Funções	Sintetizar e apresentar o tema central do trabalho acadêmico.	Detalhar as finalidades do tema central a ser alcançado por meio do trabalho acadêmico.
Sentido	Resumir	Delinear
Composição	- Parágrafo único; - Hipótese ou problemática a ser investigada no trabalho.	-Tópicos; - Sequência de hipóteses a serem indagadas no trabalho.



A escrita do objetivo geral é iniciada sempre com verbos no infinitivo, tais como analisar, comparar, verificar, dentre outros.

Observe o exemplo:

"... verificar práticas de evidenciação e de gestão ambiental dos relatórios de sustentabilidade do conjunto de empresas listadas no índice de sustentabilidade empresarial (ISE) da BM & F Bovespa do ano de 2014 ..."

Fonte: DE SOUZA, A.A.A.; PACHECO, L.M.; CALDANA, A.C.F.; LIBONI, L.B. Ações de redução de impacto ambiental das empresas que compõem o índice de sustentabilidade da BM & F Bovespa. Rev. Alcance: v. 22, n. 1, jan./mar. 2015.

Para a descrição dos objetivos específicos, siga as dicas: seja o mais específico possível; evite termos vagos; comece com verbos no infinitivo.

Exemplo:

- Pesquisar como as atividades experimentais auxiliam no processo de ensino e aprendizagem;
- Analisar em que condições os professores utilizam experimentos como recurso pedagógico em sala de aula;
- Analisar como as atividades experimentais acontecem na sala de aula;
- Investigar como os professores utilizam de aportes teóricos para a construção dos conceitos de Matemática e Física a partir de atividades experimentais;
- Elaborar um produto que possa orientar os professores de ciências da Educação Básica a desenvolverem aulas com atividades experimentais na perspectiva Teoria da Aprendizagem Significativa de Joseph D. Novak.

Fonte: CATELAN, S.S. Atividades experimentais como recurso pedagógico ao ensino de ciências naturais e matemática [Dissertação]. Cuiabá: UFMT. 2016.

## Formatação dos objetivos:

- Fonte (letra): Arial ou Times New Roman;
- Tamanho da fonte (letra): 12;
- Cor da fonte (letra): Preta;
- Espaço entre linhas: 1,5;
- Alinhamento geral do texto: justificado;
- Parágrafo: recuo de 1,25.

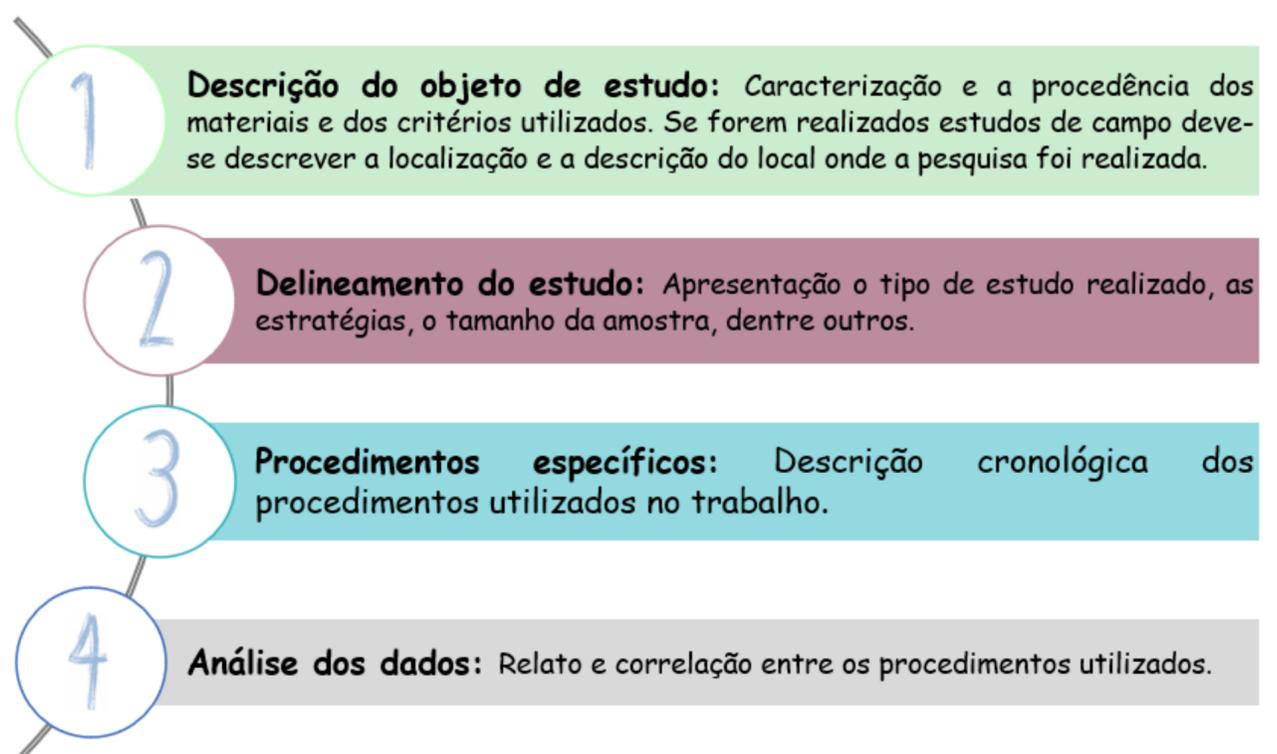


## 9. MATERIAL E MÉTODOS

Em um trabalho acadêmico, a etapa de material e métodos consiste em uma descrição minuciosa sobre o que foi realizado. O detalhamento deve ser para que o leitor compreenda, exatamente, o que foi utilizado e como foi realizado, caso alguém necessite executar tal procedimento novamente. Ou seja, uma das funções da seção "Material e Métodos" é proporcionar a replicabilidade do trabalho, o que é muito natural no meio acadêmico.

A etapa material e métodos também pode auxiliar a compreensão dos resultados obtidos, já que os métodos de coleta de dados interferem e determinam o alcance dos objetivos propostos.

Sugere-se que seja feita a secção da redação de "Material e Métodos" em etapas:



## Exemplos:

A pesquisa foi executada no período de Março a Julho de 2013, na cidade de Sinop, MT, com 30 gestantes atendidas em postos de saúde e 17 portadores de fenda labial e, ou palatina, que são moradores da cidade. A pesquisa foi do tipo quali-quantitativa e os instrumentos de avaliação utilizados foram dois tipos de questionários: um para as gestantes com perguntas sobre o acompanhamento pré-natal e aconselhamento genético; outro para os pacientes com lábio leporino e palato fendido, com questionamentos sobre as causas e consequências da malformação. Os dados foram coletados, tabulados, analisados e convertidos em gráficos e tabelas, com o auxílio dos programas Excel e Word 2010.

Fonte: POPIA, J.L.; AARESTRUP, J.R.; TRIBIOLI, R.A. A importância do diagnóstico pré-natal e aconselhamento genético na prevenção de indivíduos com fissuras labiopalatais. REBES: v. 3, n. 3, p. 53-58, jul.-set., 2013.

Para a captação de artigos científicos foram realizadas pesquisas bibliográficas nas bases Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave "sustentabilidade", "adaptação organizacional" e "gestão sustentável". Os artigos utilizados foram publicados entre os anos 2000 e 2018, período em que as organizações começaram a dar importância ao tema, dando aos pesquisadores motivação para a realização de tais artigos. O objetivo foi estudado na forma de pesquisa exploratória, utilizando dados qualitativos que foram explanados de forma descritiva.

Fonte: SCHUSTER, T.A.; MARQUES, J.S.; PAGNUSSAT, A. SUSTENTABILIDADE: influência na Gestão Organizacional. Rev. REFAF, v. 8, n. 1, 117-124. Jan.- Jun., 2019.

### Formatação de "Material e Métodos":

- Fonte (letra): Arial ou Times New Roman;
- Tamanho da fonte (letra): 12;
- Cor da fonte (letra): Preta;
- Espaço entre linhas: 1,5;
- Alinhamento geral do texto: justificado;
- Parágrafo: recuo de 1,25.

## 10. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussão podem ser elaborados, separadamente, ou em conjunto, em uma seção única.

Em resultados, deve-se descrever os dados obtidos com o estudo, objetiva e organizadamente, de tal forma que se enfatize as evidências propostas nos objetivos, com o auxílio de ilustrações (fotografias, esquemas, desenhos, mapas, fluxogramas, gráficos, tabelas, dentre outras).

A discussão tem a finalidade de interpretar os resultados e relacioná-los com os achados já existentes na literatura, auxiliando o leitor na compreensão sobre o tema e a importância dos dados produzidos no trabalho. Este elemento textual demonstrará, assim, a correlação entre a introdução, as hipóteses e os resultados encontrados.

Aqui estão algumas dicas:

- Analise os dados com precisão e apresente os resultados com o maior número de informações, mas de maneira transparente e coerente.
- Evidencie as relações entre os dados, pois a qualidade da análise interfere diretamente na interposição com os achados de outros autores.
- Na seção de discussão, relembre os dados, separadamente, e debata sobre as suas implicações.

## Exemplo:

Os alunos que responderam ao questionário têm entre 14 a 18 anos, sendo que 41% cursam o 1º ano do curso e 59% o 3º ano. Quanto a sexo, 42,2% feminino e 57,8% masculino e se declaram predominantemente heterossexuais quanto à orientação sexual, com 94% das respostas. Dos restantes, um se declarou pansexual e quatro não responderam. Quanto à escolaridade dos pais, 36,1% das mães e 39,8% dos pais concluíram o ensino médio, 39,6% das mães possuem nível superior e pós-graduação e os pais 22,9%. Quanto à residência, 78,3% moram em casa própria e 26,5% dos sujeitos da pesquisa trabalham. Partindo-se desses dados, pode-se constatar que a maioria dos que responderam pertence ao sexo masculino, a família possui bom grau de instrução e a grande maioria possui casa própria. Quanto à informação se já tiveram seus direitos violados, 20,5% dos estudantes afirmam que sim, sendo a maioria meninas do 3º ano - 52,9% das respostas.

Um fator interessante observado na pesquisa é a percepção dos alunos quanto aos direitos humanos, sua evolução e sua característica mais marcante que é a universalidade. Como visto acima apenas 20,5% dos estudantes conseguiram identificar uma provável violação dos mesmos. Muitos agressores e vítimas sentem dificuldades em aferir e tipificar a conduta lesiva por total ou parcial insciência, valorando somente àquelas que lhes conferem algum tipo de opressão atentando contra sua intimidade. Durante a aplicação do questionário foi possível observar um certo desconforto por parte dos alunos. A abordagem do tema, mesmo que para responder a um simples questionário, fugia do cotidiano e do trivial, rompendo com a barreira daquilo que é posto como intocável, que é dialogar sobre o Bullying no contexto escolar. Esse desconforto parecia maior e mais nítido por parte de alguns alunos, que possivelmente podem ter sofrido algum tipo de discriminação; ficavam quietos, tímidos, isolados, receosos, nitidamente constrangidos ao responder o questionário, enquanto outros conversavam naturalmente com os colegas ao lado. Os mais quietos geralmente não participavam dos grupos já constituídos, optando pelo silêncio e pelo isolamento e, às vezes, até se negando a responder ao questionário: somente depois que foi explicado individualmente o objetivo da pesquisa é que sentiram segurança em responder.

No que diz respeito a ter sofrido ou presenciado situações de Bullying, 37,3% dos sujeitos da pesquisa dizem ter passado por alguma situação, alegando os seguintes motivos: racial, religioso, por ter algum tipo de deficiência, pelo cabelo que tem, pela voz, por ser gordo(a), por ser magro(a), por ter espinha, por ter tido filho cedo. Segundo os pesquisados, estas situações acabam gerando brigas, xingamentos e agressões entre estudantes que não conseguem lidar com as diferenças e com o outro. A fala de uma aluna de 16 anos que cursa o 2º ano demonstra as marcas que a vítima do bullying traz consigo "Atualmente não sofro bullying, mas quando mais nova, eu era gordinha e já cheguei a ser agredida fisicamente por um menino por conta disso, me insultavam muito e chegaram a me ameaçar, e ameaçar minha mãe, eu tive muito medo, a escola não interferiu muito o jeito foi me tirar da escola. E atualmente na minha sala acontece muito dos meninos fazerem brincadeiras bem pesadas uns com os outros e dá pra perceber que alguns ficam sentidos com certos apelidos ou brincadeiras."

Dos estudantes pesquisados, 66 fizeram sugestões para acabar com o Bullying. Sete estudantes (10,6%) que responderam, tiveram falas de reprodução do Bullying, mostrando-se propensos a praticar atos de violências; os sete são do sexo masculino, de idade entre 15 a 17 anos e, destes, três afirmam nunca terem sofrido Bullying, dois já sofreram e dois não responderam. Quanto à prática do ato, cinco afirmam que nunca praticaram e dois responderam que já praticaram Bullying por brincadeira. As sugestões dos entrevistados de como acabar com o Bullying podem ser classificadas em três frentes de atuação: família, escola e sociedade. A família seria responsável por gerar valores como respeito e responsabilidade pessoal (16,7%); a sociedade em geral seria responsável por criar leis mais severas, usar a mídia e a comunicação para combater esta prática (12,1%); já a escola (com 34,8% das respostas) foi apresentada como o local de maior importância para este enfrentamento, devendo ter profissionais capacitados para atendimento ao sujeito que sofre ou pratica o Bullying e promover ações para abordagem do tema. O papel da escola na construção da identidade dos sujeitos é de suma importância para a garantia do direito deste adolescente de desenvolver e ser tratado com equidade.

Fonte: SILVA, V.C.G.; DE SOUZA, J.A.; NEIVA, M.A.B. Bullying e a construção da identidade do adolescente. IX Seminário Internacional Redes Educativas e Tecnologias. Rio de Janeiro, de 05 a 08 de junho, 2017.

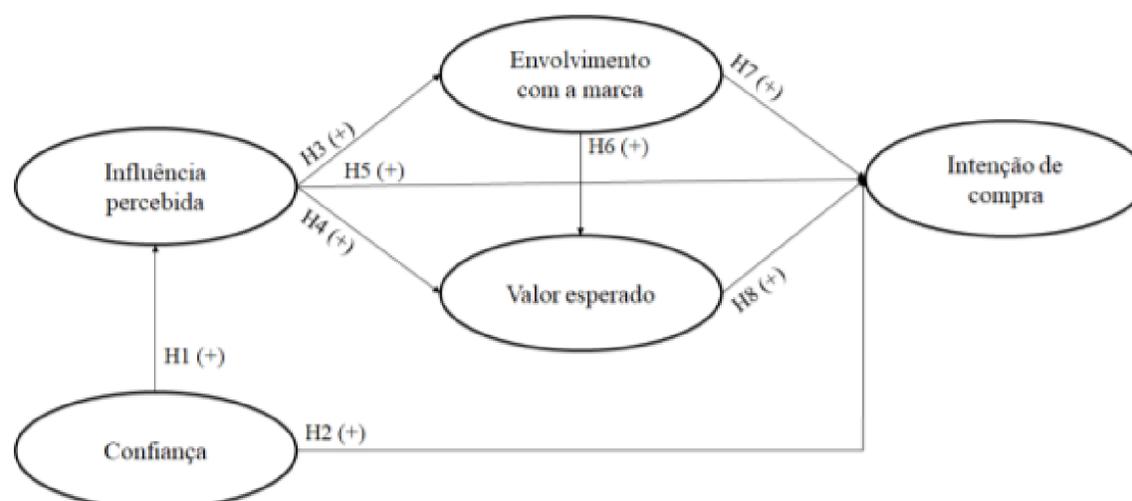


Em resultados, é comum o uso de ilustrações para demonstrar os dados encontrados.

Para utilizar as ilustrações, siga as dicas a seguir:

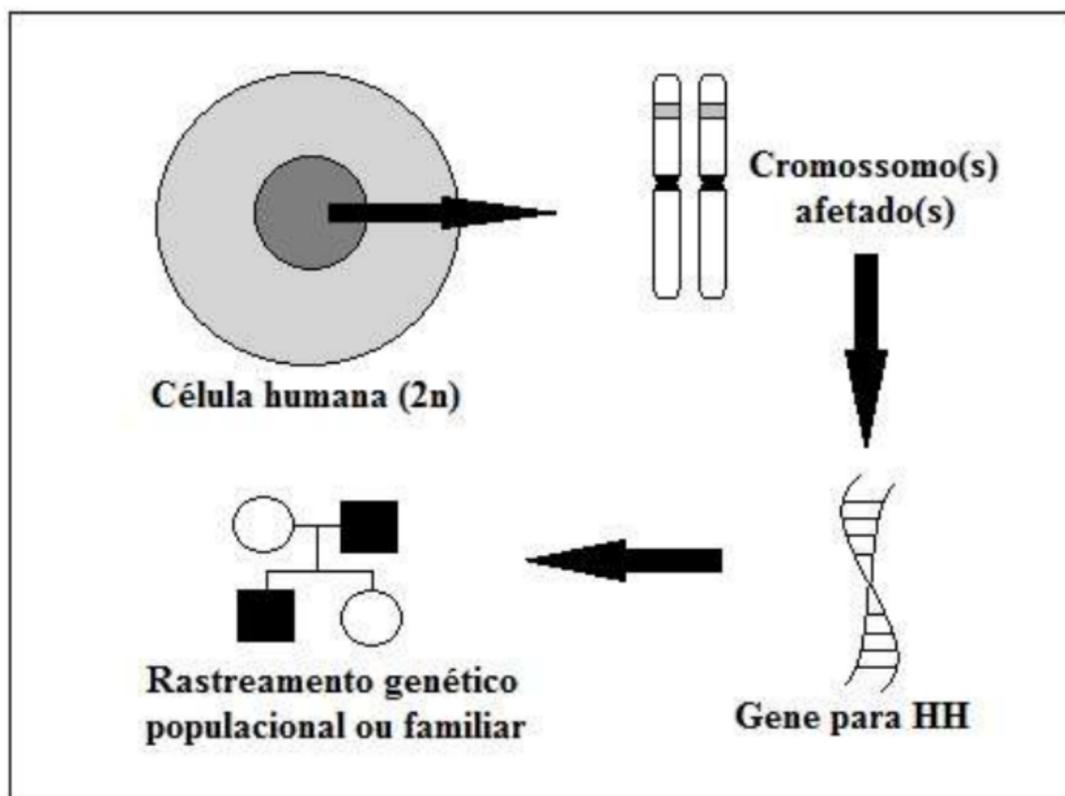
- adicione-a(s) o mais próximo possível do texto a que se refere(m);
- centralize a ilustração, juntamente com o seu título e a sua fonte;
- na primeira linha abaixo da ilustração, insira o número sequencial e título;
- todas as ilustrações devem ser referenciadas na parte inferior, abaixo do título (mesmo que seja o próprio autor do trabalho);
- utilize fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 10 para o título e a referência da ilustração.

Veja:



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

SOARES, J.C.; SOARES, T.C.; PEREIRA, M.L. Os influenciadores realmente influenciam? O efeito dos influenciadores digitais na intenção de compra. Navus - Revista de Gestão e Tecnologia, Volume 11, pp 01-16, 2021.

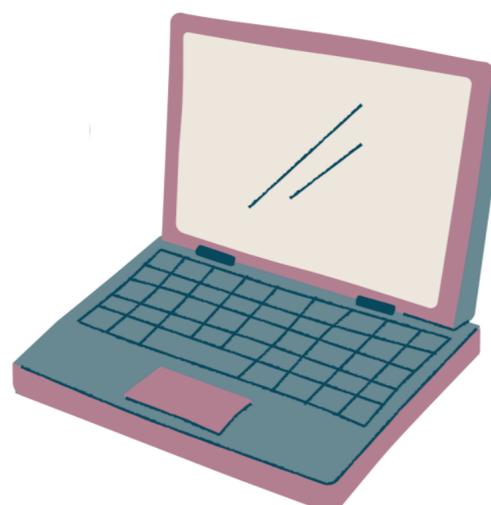


**Figura 1.** Avaliação de alelos em indivíduos com predisposição genética à HH.

Fonte: DOS SANTOS, F.S. & AARESTRUP, J.R. Análises genético-moleculares da hemocromatose hereditária. REBES: v. 4, n. 2, p. 7-12, mai.-jun., 2014.

Formatação dos resultados e discussão:

- Fonte (letra): Arial ou Times New Roman;
- Tamanho da fonte (letra): 12;
- Cor da fonte (letra): Preta;
- Espaço entre linhas: 1,5;
- Alinhamento geral do texto: justificado;
- Parágrafo: recuo de 1,25.

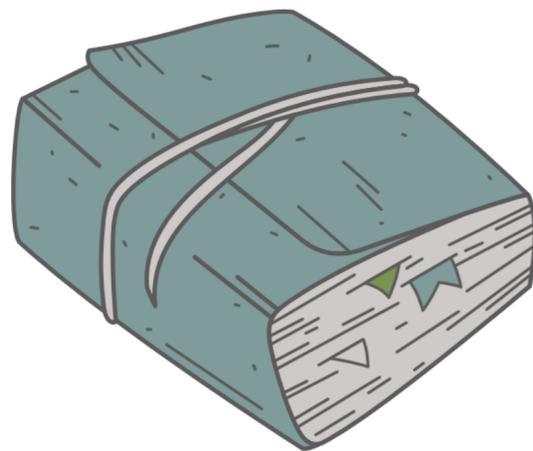


## 11. CONCLUSÃO

A conclusão ou considerações finais corresponde à etapa de fechamento e é o momento de se reforçar a ideia principal do trabalho. Embora a seção seja denominada de conclusão, não se deve “por um fim” ao tema em si, pois sempre haverá espaço para novas pesquisas. Encerrar o tema não é necessário, mas elaborar sugestões é algo bem aceito.

Na conclusão, é necessária a retomada dos objetivos delineados e a demonstração da pertinência dos mesmos para que os resultados fossem alcançados.

Ao elaborar a conclusão, é importante retomar o tema central, indicando a sua relevância e relacionando-o aos achados do trabalho. Ou seja, todos os dados obtidos devem ser mencionados, resumidamente. Não é coerente a inserção de ilustrações ou apresentação de novas informações na conclusão, pois o local certo para estes dados é em resultados.



Confira os exemplos:

O processamento promove melhorias significativas na digestibilidade do grão de milho e altera o sítio de digestão do amido, favorecendo a sua degradabilidade ruminal e, conseqüentemente, a síntese de proteína microbiana e o aporte de proteína metabolizável no intestino.

Os processos de moagem, fina ou grosseira e a laminação a seco contribuem para o aumento da degradabilidade ruminal e digestibilidade total dos grãos, a partir da diminuição do tamanho de partículas e da quebra da matriz protéica presente no pericarpo.

Métodos de processamento com adição de umidade, pressão e temperatura elevadas promovem a gelatinização do amido e são mais eficientes no aumento da digestibilidade do que os métodos de processamento a seco.

A retrogradação é um evento que precisa ser estudado com especial atenção, pois pode prejudicar a digestibilidade do amido após ter sofrido gelatinização.

MOURÃO, R.C. et al. Processamento do milho na alimentação de ruminantes. PUBVET, Londrina, V. 6, N. 5, Ed. 192, Art. 1292, 2012.

A cultivar BRS Araçá apresentou o menor número de maçãs apodrecidas.

A produtividade média de algodão em caroço (342,7 @/ha) da cultivar NUOPAL foi significativamente superior às cultivares BRS Araçá e FMT 701.

A aplicação de o fungicida Fluazinam na cultivar NUOPAL proporcionou maior produtividade de algodão em caroço (343,5 @ ha<sup>-1</sup>).

Não houve diferença significativa entre as cultivares testadas nas características tecnológicas da fibra do algodoeiro.

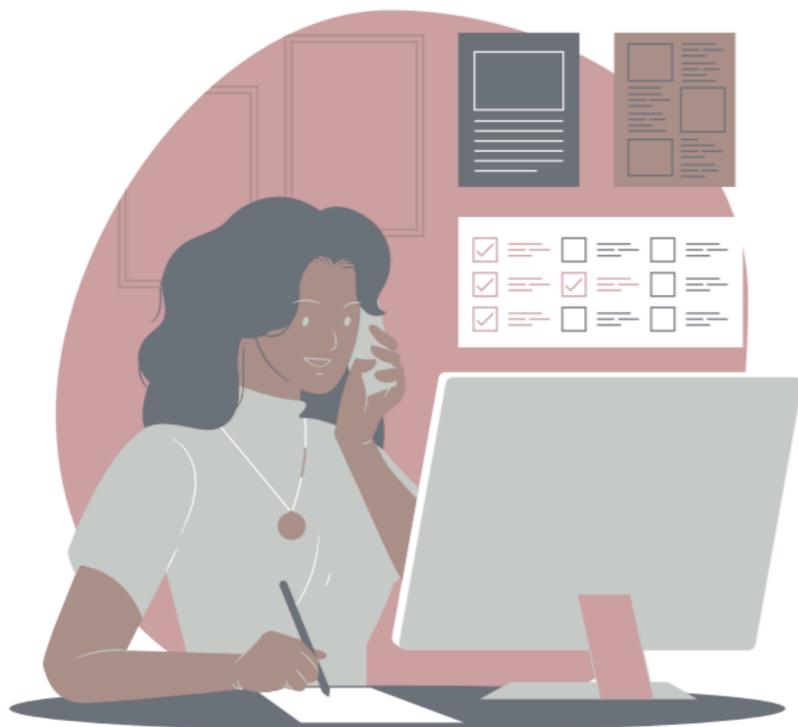
Os fungos *Colletotrichum* spp., *Fusarium* spp., *Botryodiplodia* sp., *Aspergillus* sp. e *Myrothecium roridum* foram encontrados associados ao apodrecimento de maçãs nas três cultivares.

Os fungos saprófitas e/ou oportunistas detectados associados ao apodrecimento de maçãs foram *Botrytis* sp., *Cephalosporium* sp., *Curvularia* sp., *Epicoccum* sp., *Mucor* sp., *Periconia* sp., *Trichotecium* sp. e *Rhizoctonia* sp.

ZANCAN, W. L. A.; CHITARRA, L. G.; CHITARRA, G. S. Fungos associados à podridão de maçãs do algodoeiro na região de primavera do leste, mt, brasil: ocorrência, controle químico e influência na qualidade da fibra. Biosci. J., Uberlândia, v. 27, n. 4, p. 518-525, July/Aug. 2011.

### Formatação da conclusão:

- Fonte (letra): Arial ou Times New Roman;
- Tamanho da fonte (letra): 12;
- Cor da fonte (letra): Preta;
- Espaço entre linhas: 1,5;
- Alinhamento geral do texto: justificado;
- Parágrafo: recuo de 1,25.



## 12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ao final, é necessário que se faça a lista de referências bibliográficas utilizadas no trabalho, no embasamento do texto.

Alguns elementos são essenciais em referências bibliográficas:

- autor ou nome da organização;
- título do trabalho utilizado;
- local de publicação (se revista, livro, etc);
- ano de publicação;
- Em referências eletrônicas, endereço (entre os sinais <>), depois de “Disponível em:”; data de acesso ao site, depois de “Acesso em:”.

Coloque as referências em ordem alfabética e, como padrão, utilize:

SOBRENOME, Nome (apenas as iniciais maiúsculas). Título do trabalho. Local de publicação, cidade de publicação (se houver), ano. Disponível em: <URL>. Acesso em: dia, mês ano (se houver).

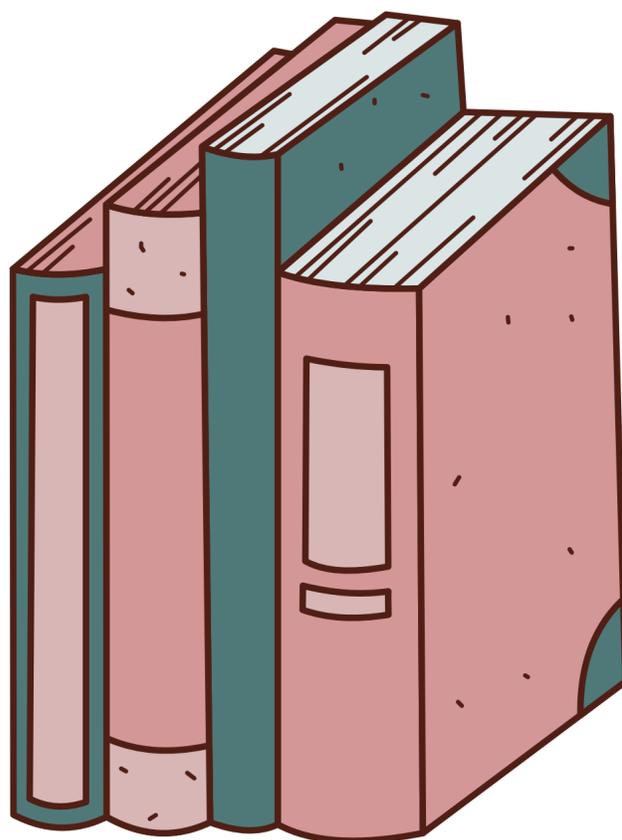
Exemplo:

CARAZZAI, E. H. Trump agora promete acabar com política que separa famílias de refugiados. Folha de S. Paulo, São Paulo, 20 de jun. de 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/06/trump-agora-promete-acabar-com-politica-que-separa-familias-de-refugiados.shtml>>. Acesso em: 20 de jun. de 2018.



## 13. MATERIAL CONSULTADO

- AARESTRUP, J. R.; KARAM, D. ; CORREA, E. J. A. ; FERNANDES, G. W. Análise da viabilidade de sementes de *Euphorbia heterophylla*. *Planta Daninha*, v. 26, p. 515-519, 2008.
- AARESTRUP, J.R.; PELLIZARI, K.; ALVES, H.R.A. Aprendendo a ensinar e ensinando a aprender: o uso de modelagem didática no ensino de biologia. *Revista Internacional em Saúde Coletiva*, v. 6, p. 69-86, 2014.
- ABNT: <http://abnt.org.br/>
- CARAZZAI, E. H. Trump agora promete acabar com política que separa famílias de refugiados. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 20 de jun. de 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/06/trump-agora-promete-acabar-com-politica-que-separa-familias-de-refugiados.shtml>>. Acesso em: 20 de jun. de 2018.
- CATELAN, S.S. Atividades experimentais como recurso pedagógico ao ensino de ciências naturais e matemática [Dissertação]. Cuiabá: UFMT. 2016.
- COSTA, P.S.S.; BALDAN, V.L.; ROSA, S.C.; SIQUEIRA, R.O. *Vidas sertanejas 2*. [Projeto de extensão], Sinop: IFMT - Campus Avançado Sinop, 2020.
- DA ASSUNÇÃO, A.W.; ARTMANN, M.; AARESTRUP, J.R. Dieta e nutrição na era pós-genoma: nutrigenômica. *REBES (Pombal - PB, Brasil)*, v. 4, n. 2, p. 13-20, mai.-jun., 2014.
- DA SILVA, R.M.; MACHADO, I. F. ; ANDRIONI, I. “Contrarreformas” educacionais curriculares e resistência. *Trabalho & Educação*, v.27, n.1. 119-133, 2018.
- DE SOUZA, A.A.A.; PACHECO, L.M.; CALDANA, A.C.F.; LIBONI, L.B. Ações de redução de impacto ambiental das empresas que compõem o índice de sustentabilidade da BM & F Bovespa. *Rev. Alcance*: v. 22, n. 1, jan./mar. 2015.
- DOS SANTOS, F.S. & AARESTRUP, J.R. Análises genético-moleculares da hemocromatose hereditária. *REBES*, v. 4, n. 2, p. 7-12, mai.-jun., 2014.
- FILIPETTO, P.; MACHADO, A. Q.; CHITARRA, G.S. Seleção de cultivares de alface para plantio na Primavera em Várzea Grande. In: 46 Congresso Brasileiro de Olericultura, 2006, Goiânia. Livro de resumos, 2006. v. 24. p. 1021-1024.
- GOMES, M.P. Manual prático para elaboração de monografia. Rio de Janeiro: FACHA, 2021. Disponível em: <<https://faculdade.facha.edu.br/pdf/tcc/manual-de-monografia-2021.pdf>>. Acesso em: 15 de setembro de 2021.
- MOREIRA-LEITE, J.R.; Jesus, D.M. Violência contra as mulheres: o discurso em duas letras de músicas dos anos 70. *POLIFONIA: ESTUDOS DA LINGUAGEM*, v. 27, p. 135-156, 2020.
- MOURÃO, R.C. et al. Processamento do milho na alimentação de ruminantes. *PUBVET, Londrina*, V. 6, N. 5, Ed. 192, Art. 1292, 2012.
- POPIA J.L., AARESTRUP, J.R.; TRIBIOLI,, R.A. 2013. A importância do diagnóstico pré-natal e aconselhamento genético na prevenção de. *REBES*, n3, v.3, 2013.
- QUADROS, C.M. et al. Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos. Caxias do Sul: SIBUCS, 7. ed., 2021. Disponível em: <[https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/guia-trabalhos-academicos\\_4.pdf](https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/guia-trabalhos-academicos_4.pdf)>. Acesso em: 14 de setembro de 2021.
- ROSA, M. C. Escrita acadêmica: primeiros passos. Rio de Janeiro : UFRJ, 2018. Disponível em: <<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/8130/3/Escrita%20academica%20intemet2.pdf>>. Acesso em: 12 de setembro de 2021.
- SARTORI, W. W. et al. Geração de energia a partir de sorgo biomassa e capim elefante com adição de óleos residuais. *Rev. Cien. Intelletto, Venda Nova do Imibrante*, v.2, n.1, p.112-116, 2016.
- SCHUSTER, T. A. ; MARQUES, J.S.; PAGNUSSAT, A. SUSTENTABILIDADE: influência na Gestão Organizacional. *REFAF*, v. 8, n. 1, 2019.
- SILVA, V.C.G.; DE SOUZA, J.A.; NEIVA, M.A.B. Bullying e a construção da identidade do adolescente. IX Seminário Internacional Redes Educativas e Tecnologias. Rio de Janeiro, 2017.
- SOARES, J.C. ; SOARES, T.C. ; PEREIRA, M.L. Os influenciadores realmente influenciam? O efeito dos influenciadores digitais na intenção de compra. *NAVUS Revista de Gestão e Tecnologia*, v. 11, p. 01-16, 2021.
- ZANCAN, W.L.A.; CHITARRA, L.G.; CHITARRA, G.S. Fungos associados à podridão de maçãs do algodoeiro: ocorrência, controle químico e influência na qualidade da fibra na região de Primavera do Leste - MT. *Bioscience J.*, V. 27, n. 4, 2011).



"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.  
O saber se aprende com mestres e livros.  
A sabedoria, com o corriqueiro, com a vida e com os humildes.  
O que importa na vida não é o ponto de partida, mas a caminhada.  
Caminhando e semeando, sempre se terá o que colher."

Cora Coralina

